

**DENI**Augusta e Antonio
Edito Gava.**PÁG. 08****PANORAMA**

•• Quando o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master, a instituição possuía apenas 4 milhões de reais em caixa. **PÁG. 02**

IVES GANDRA

A advocacia como o fôlego da democracia
PÁG. 04



Reforma tributária traz mudanças relevantes para as atividades dos produtores rurais

A reforma tributária já é uma realidade no ordenamento jurídico brasileiro.

Com a promulgação da Emenda Constitucional nº 132, em 2023, a Constituição Federal foi alterada para permitir à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios a criação de novos tributos sobre o consumo, em substituição aos cinco impostos vigentes ISS, ICMS, PIS, Cofins e IPI. No novo modelo, esses tributos serão substituídos pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

PÁG. 03

Foto: Divulgação

Comissão de Soluções Fundiárias inicia atividades de 2026 com sessão de mediação em Linhares **PÁG. 04**

TELEVISÃO

Se na TV, segundo não se estoca, até quando vai o Aqui Agora no SBT?

PÁG. 05

Inadimplência de aluguel no Espírito Santo termina 2025 em alta

A inadimplência de aluguel no Espírito Santo registrou leve alta em 2025, saindo de 2,33%, em 2024, para 2,40%, com variação de 0,07 ponto percentual. Apesar do avanço, o índice no estado ficou abaixo das médias nacional e regional, que foram de 3,50% e 3,24% em 2025, respectivamente.

PÁG. 03

Foto: Divulgação



PANORAMA POLÍTICO

PAULO CÉSAR DUTRA
dutra7099@gmail.com

LIVRO DE ZETTIRY

O livro, Viagem às Colônias Italianas do Espírito Santo: Em sua visita ao Espírito Santo, em fevereiro de 1902, o jornalista e pesquisador Arrigo De Zettiry, comissário do governo italiano, teve a oportunidade de registrar em seu relatório um período crítico para os camponeses italianos no Estado. Ao mesmo tempo que algumas famílias progrediam, outras lutavam contra doenças, a falta de recursos e as dívidas, por conta da baixa do preço do café, mas ainda firmes no sonho de far la Mèrica. O livro é um relato simples, realista e comovente, que retrata um pouco dos dramas e das conquistas das famílias italianas no interior espírito-santense, no raiar do Século XX CONDIZIONI DEI COLONI ITALIANI NEGLI STATI DI SPIRITO SANTO E DI MINAS GERAES – (Livro original em italiano).

REDUTOS AMEAÇADOS

O avanço nas pesquisas, de candidatos da oposição em dois redutos de Lula no Nordeste acenderam alerta no governo. O Planalto teme que qualquer retrocesso na região pode complicar as chances do presidente nas eleições. No Ceará, Ciro Gomes (PSDB) lidera contra o governador Elmano de Freitas (PT). A situação repete na Bahia, com ACM Neto (União) à frente de Jerônimo Rodrigues (PT). Diante disso, Lula cogita até escalar os ministros Camilo Santana e Rui Costa para tentar virar o jogo.

INÍCIO ELEITORAL

O calendário, de 2026, começou no último domingo, dia 1º de janeiro. No Parlamento brasileiro, a data inaugural do ano foi ontem, dia 2 de fevereiro. As atividades começam da forma como 2025 acabou: sessão conjunta entre senadores e deputados. O primeiro compromisso é com a análise de vetos presidenciais. São 73 itens barrados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pendentes de votação. Desse total, 53 trancam a pauta, ou seja, têm que ser analisados antes de quaisquer outros.

RETORNO DO CONGRESSO

O Parlamento voltou ontem, aos trabalhos em uma sessão conjunta da Câmara e do Senado. A solenidade, iniciada às 15h, também teve representantes do governo e do STF. Um emissário de Lula leu a mensagem do presidente com os projetos prioritários do Executivo para 2026. A cerimônia também teve discursos de Hugo Motta e Davi Alcolumbre, que devem mandar recados aos demais poderes.

GRUPO FICTOR

O Grupo Fictor entrou com pedido de recuperação judicial no Tribunal de Justiça de SP. O valor dos compromissos totaliza R\$ 4 bilhões. Comunicado ao mercado cita uma 'crise de liquidez momentânea' após a liquidação do Banco Master. Um consórcio liderado pelo Fictor fez uma oferta para a compra do banco de Vorcaro um dia antes da decisão do Banco Central. Segundo o grupo, as notícias negativas sobre o caso afetaram sua liquidez.

INFRAESTRUTURA

A 14ª edição do Barômetro da Infraestrutura mostra que o saneamento básico voltou à liderança nas intenções de investimento, com 49,2%. O percentual superou as pretensões de aportes para rodovias (47,8%) e energia elétrica (38,5%). Os dados são da 14ª edição do Barômetro da Infraestrutura, levantamento da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) em parceria com a EY-Parthenon.

BANCO MASTER

No dia 18 de novembro de 2025, quando o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master, a instituição controlada por Daniel Vorcaro possuía apenas 4 milhões de reais em caixa – uma quantia irrisória, mesmo para um banco de pequeno porte como era o caso. A informação foi revelada pelo diretor de fiscalização do BC, Ailton Aquino, em depoimento prestado à Polícia Federal em 30 de dezembro. Como comparação, Aquino explicou que um banco do porte do Master, com cerca de 80 bilhões de reais em ativos, deveria ter uma liquidez de, pelo menos, 3 bilhões de reais. No jargão financeiro, a liquidez representa os recursos imediatamente à disposição de uma instituição, tais como o capital em caixa e os investimentos em títulos que podem ser vendidos rapidamente.

DEFESA CIVIL

Defesa Civil: mais de 3 mil municípios têm baixa capacidade de resposta a desastres. Ou seja, o Indicador de Capacidade Municipal (ICM) revela que 58,49% das cidades estão em estágios iniciais ou embrionários de gestão de riscos; Minas Gerais lidera, com mais cidades com déficit de estrutura gestora. Quase 60% dos municípios brasileiros não dispõem de uma estrutura para a gestão de desastres. O diagnóstico é de um levantamento do governo federal, que revela que 3.255 municípios (58,49% do total) estão nas faixas C e D – consideradas estágios iniciais ou embrionários de gestão de riscos. Os dados são do Indicador de Capacidade Municipal (ICM), referentes a 2024. Segundo o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDIR), os números representam um grande desafio para todo o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC).

Setor de rochas naturais do Brasil será homenageado no Congresso Nacional

Pela primeira vez na história, o setor produtivo de rochas naturais do Brasil é tema de uma sessão solene no Congresso Nacional, realizada a pedido da bancada de deputados federais do Espírito Santo, maior estado exportador do segmento. A cerimônia está marcada para o dia 11 de fevereiro, às 11 horas, no Plenário Ulysses Guimarães, da Câmara dos Deputados, em Brasília, sob a condução do líder da Bancada Capixaba, o deputado federal Josias Da Vitória. A iniciativa representa um reconhecimento institucional inédito à relevância econômica, social e estratégica do arranjo produtivo de rochas naturais para o desenvolvimento do país.

A sessão solene integra a agenda oficial do Legislativo e configura uma homenagem parlamentar ao setor de rochas naturais. O segmento é representado nacionalmente pela Associação Brasileira de Rochas Naturais (Centrorochas) e conta com a participação de entidades e instituições que atuam diretamente nos principais polos produtivos do país, como o Sindirochas (Sindicato das Indústrias de Rochas Ornamentais, Cal e Calcário do Espírito Santo), o Sinrochas (Sindicato Intermunicipal da Indústria de Beneficiamento de Mármore, Granitos e Rochas Ornamentais no Estado de Minas Gerais) e o Simagran (Sindicato da Indústria de Mármore e Granitos do Estado do Ceará), sindicatos patronais dos três maiores estados exportadores de rochas naturais do Brasil, respectivamente, Espírito Santo, Minas Gerais e Ceará.

Também participam da cerimônia o Cetemag (Centro Tecnológico do Mármore e Granito) e a Rochativa (Associação de Atividades Sociais do Setor de Rochas Ornamentais do Espírito Santo), reforçando a dimensão técnica, social e insti-

tucional do setor, que responde por cerca de 480 mil empregos diretos e indiretos no país.

O Brasil figura entre os principais protagonistas globais do setor de rochas naturais. É o 4º maior produtor mundial e o 5º maior exportador, com participação de 7% no comércio internacional do segmento. O país detém ainda a maior diversidade geológica do mundo, com mais de 1.200 variedades de materiais, reconhecidas pela qualidade, resistência e estética singular.

Em 2025, o setor brasileiro de rochas naturais registrou recorde histórico de exportações, alcançando US\$ 1,48 bilhão, crescimento de 17,5% em relação ao ano anterior. As vendas externas alcançam 132 países, com destaque para os Estados Unidos, principal destino, responsáveis por 53,6% das exportações, seguidos por China, Itália, México, Reino Unido e Espanha.

Vale ressaltar que o Espírito Santo se consolida como o maior polo exportador do país, concentrando 78,5% do valor exportado em 2025, com aproximadamente US\$ 1,2 bilhão, além de responder por cerca de 30% dos empregos do setor no Brasil e por 10% do PIB estadual. Minas Gerais, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte também se destacam como importantes polos produtivos e exportadores.

Além da relevância econômica, o setor de rochas naturais brasileiro avança de forma consistente em sustentabilidade, inovação e tecnologia. Mais de 95% da água utilizada no processo produtivo é reutilizada, há crescente uso de energia renovável, reaproveitamento integral de materiais e desenvolvimento de soluções de economia circular, como o FIBRO, a remineralização de solos e o uso de subprodutos na construção civil e na mineração.

REDAÇÃO

Av. Governador Lindenberg, 609
Linhares - Centro - CEP:29.900-020
Telefone: (27) 3371-1811
redacao@jornalopioneiro.com.br
opioneiro@jornalopioneiro.com.br
www.jornalopioneiro.com.br

CIRCULAÇÃO

O PIONEIRO circula todas as terças, quintas-feiras e aos domingos

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

Deni Almeida da Conceição

DIRETOR COMERCIAL

Diego Pandolfi A. da Conceição

EDITADO POR

Editora O PIONEIRO Ltda ME

ASSINATURAS

assinatura@jornalopioneiro.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Diego Pandolfi A. da Conceição

COLABORADORES

Alexandre Araujo, Gaudêncio Torquato, Norma Astréa Grünwald, Paulo Cesar Dutra, Antonio de Pádua Motta.

As colunas criadas e publicadas em O PIONEIRO são exclusivas e não podem ser publicadas em outros meios de comunicação sem prévio consentimento.

O PIONEIRO é o jornal mais lido do Norte do Estado

www.facebook.com/opioneiro
www.twitter.com/jornalopioneiro

Os colaboradores de O PIONEIRO não têm vínculo empregatício

O PIONEIRO não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

Inadimplência de aluguel no Espírito Santo termina 2025 em alta

A inadimplência de aluguel no Espírito Santo registrou leve alta em 2025, saindo de 2,33%, em 2024, para 2,40%, com variação de 0,07 ponto percentual. Apesar do avanço, o índice no estado ficou abaixo das médias nacional e regional, que foram de 3,50% e 3,24% em 2025, respectivamente. Os dados são do Índice de Inadimplência Locatícia da Superlógica, principal plataforma de soluções tecnológicas e financeiras para os mercados condominial e imobiliário no país.

Segundo Manoel Gonçalves, Diretor de Negócios para Imobiliárias do Grupo Superlógica, “apesar da alta, o Espírito Santo segue como um estado com taxas abaixo da média nacional e da regional, o que demonstra resiliência do mercado local. Ainda assim, é essencial seguir atento à evolução dos indicadores macroeconômicos, como inflação e juros, que impactam diretamente a capacidade de pagamento das famílias.”

“Outros fatores externos também podem impactar o orçamento das famílias - entre eles, as bets, que provocaram perdas econômicas de R\$ 38,8 mi no último ano segundo o Banco Central - e devem ser considerados para manter as contas no azul”, complementa.

Na região Sudeste, os imóveis comerciais lideram a inadimplência de aluguel, com 4,54%, aumento de 0,44 ponto percentual em 2025

ante os 4,10% de 2024. Em seguida, aparecem as casas, com 3,68% - leve crescimento de 0,07 ponto percentual frente aos 3,61% do ano anterior - e apartamentos, que mantiveram estabilidade entre os anos e tiveram 2,27% e 2,26% em 2024 e 2025, respectivamente.

No primeiro semestre, as regiões Norte e Nordeste alternaram entre as maiores taxas do ano - com o Norte liberando em janeiro, fevereiro, março e maio. Já no segundo semestre, o Nordeste registrou, em todos os meses, as maiores taxas do Brasil, com pico em outubro (6,84%). Na comparação anual, a região Nordeste manteve o índice mais alto do país, com 5,15%, mas com uma queda de 0,68 ponto percentual em relação a 2024 (5,83%). O Norte fechou o ano com inadimplência de 4,88%, recuo de 0,70 ponto percentual também em comparação com o ano anterior.

O Centro-Oeste teve o terceiro posto do pódio de 2025, com 3,59% (aumento de 0,42 ponto percentual ante 2024), com Sudeste (3,24% ante 3,12%) e Sul (2,89% ante 2,75%) na conclusão do ranking. “As taxas dessas regiões são mais baixas em relação ao Norte e Nordeste, mas tiveram aumento em relação ao ano anterior, o que acende um alerta para essas regiões também”, pondera Gonçalves.

No âmbito nacional, o levantamento mostra ainda

que os imóveis comerciais registraram taxas de inadimplência mais altas do que os residenciais (apartamentos e casas). Apartamentos, casas e prédios comerciais registraram médias de 2,36%, 3,79% e 4,84% em 2025, respectivamente. Enquanto casas e comércio tiveram crescimentos respectivos de 0,01 e 0,40 pontos percentuais, os apartamentos tiveram queda de 0,08 ponto percentual.

Além de registrar o maior aumento ano contra ano, os imóveis comerciais lideraram a inadimplência durante 2025, com taxas entre 4,12% e 5,55% - pico marcado em setembro. “Esse tipo de imóvel pode ser mais afetado considerando a instabilidade econômica e os desafios enfrentados por empresas, refletindo muitas vezes as dificuldades financeiras de empreendedores brasileiros”, analisa o especialista.

Gonçalves destaca ainda que o ano ficou marcado pela maior taxa de juros em quase duas décadas (15% da Selic) e a perda da força da atividade econômica no Brasil após três anos consecutivos de crescimento - a expectativa de aumento é de 2,6% para 2025 contra 3,4% em 2024. “São fatores que impactam diretamente no poder de compra das famílias brasileiras e no pagamento das despesas. É preciso começar o ano com cuidado e atenção para manter as contas em dia e evitar problemas no futuro”, alerta.

Valorize sua empresa

Anuncie em
O PIONEIRO

58
anos

58 anos de informação
com credibilidade



**RECOLHEDORA DE CAFÉ
MIAC DOUBLE MASTER 4CR**

Recolhedora de alta capacidade de trabalho e excelência na limpeza dos grãos.

- ATÉ 60% DE ECONOMIA** COM MÃO DE OBRA NA COLHEITA
- KIT DE PROTEÇÃO** QUE ATENDE AS NORMAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO
- 80 SACOS** CAÇAMBA BASCULANTE COM CAPACIDADE PARA 80 SACOS
- NO MELHOR CUSTO BENEFÍCIO DO MERCADO**

BÔNUS DE ATÉ **R\$ 12.000,00***

• PROCURE AGORA UMA CONCESSIONÁRIA PIANNA RURAL! •

whatsapp central
(27) 3373-7500
www.piannarural.com.br

OFERTAS VÁLIDAS PARA AS FILIAIS
LINHARES-ES (27) 3373-7500
SANTA MARIA DE JETIÁ-ES (27) 2129-1500
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES (29) 3526-5800
LUNARIS-ES (41) 3166-2100
TEIXEIRA DE FREITAS-BA (71) 3063-9950

Bortot
CLÍNICA DE OLHOS

Tecnologia de ponta para a sua visão!

A **Bortot Clínica de Olhos** conta com a tecnologia de cirurgia refrativa "mais avançada do mundo, o Excimer Laser Presbyond Zeiss. Precisão milimétrica, recuperação mais rápida e resultados precisos e eficientes.

Agende sua avaliação e veja o mundo com um novo olhar!

Av. João Felipe Calmon, 1098, Centro
CEP 29900-022 - Linhares/ES

27 3371-1505
bortotclinicadeolhos

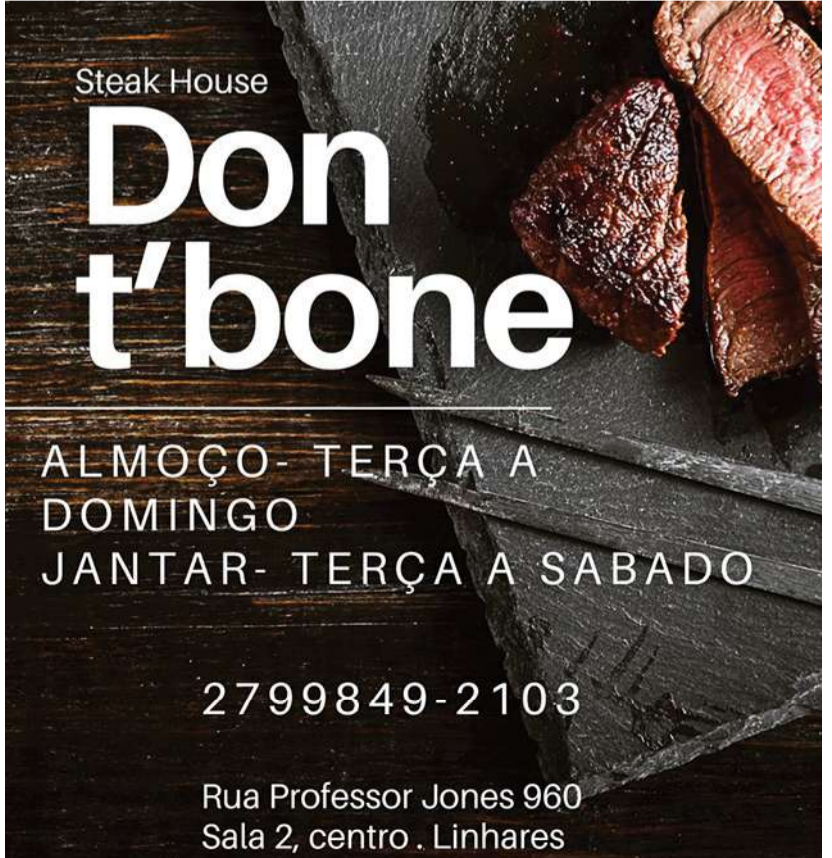
Steak House

Don t'bone

ALMOÇO - TERÇA A DOMINGO
JANTAR - TERÇA A SABADO

2799849-2103

Rua Professor Jones 960
Sala 2, centro . Linhares



A advocacia como o fôlego da democracia

Ives Gandra *



Desejo neste breve artigo ressaltar a importância da advocacia na efetiva defesa dos princípios constitucionais.

Sou advogado desde 1958, mas comecei a atuar já em 1957, como solicitador acadêmico, habilitado para realizar audiências trabalhistas, embora impedido de interpor recursos para os tribunais regionais, porque, na época, os solicitadores podiam participar das audiências, inclusive apresentando razões finais. Comecei a advogar, portanto, na área trabalhista e em 1959, fui para as áreas tributária, constitucional e econômica.

Fui conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, na época da redemocratização (1979 a 1984). Naquele período, fizemos uso da palavra com firmeza, em um momento no qual os jornais eram proibidos de publicar matérias contra o governo, pois havia censores dentro de cada jornal. Nós, advogados, éramos os únicos que falávamos, como verdadeiros pulmões da sociedade, pois defendíamos e lutávamos pela volta da normalidade constitucional por meio da nossa voz.

Fui presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP) nos anos de 1985 e 1986 e, novamente, conselheiro da OAB-SP durante o período da Constituinte, em 1987 e 1988. Durante todo esse tempo — de 1979 a 1988, quando deixei o conselho da OAB-SP e assumi a presidência do Conselho Superior de Direito da Federação do Comércio de São Paulo, cargo que ocupo desde 1989 até hoje e no qual completo 37 anos em 2026 —, sempre lutei pelo império da lei.

Entendo que, das três instituições fundamentais da justiça, a magistratura é a mais imparcial; é aquela que decide, não devendo exercer atividade política ou legislativa. Sua atuação restringe-se a decidir se a lei é ou não cumprida, fazendo-a prevalecer. De acordo com a nossa Constituição Federal, o juiz nunca deve ser um legislador positivo, um criador de leis, de princípios constitucionais, de leis complementares ou ordinárias, nem um regulador da administração. Tudo isso está em estrita sintonia com

os preceitos da nossa Carta Magna.

Já o Ministério Público, como defensor da ordem jurídica, foi instituído para colaborar com o Poder Judiciário, mas também não possui função legislativa.

Nas ditaduras, não existem advogados livres. O Ministério Público submete-se às diretrizes governamentais e o Poder Judiciário torna-se uma longa manus do Poder Executivo. Somente nas democracias a advocacia é um instrumento indispensável de defesa do cidadão.

Embora tenha deixado a administração de órgãos da classe, presido o Colégio de Ex-Presidentes do IASP e permaneço atuante no Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, bem como em diversas instituições jurídicas. Nas Academias Paulista e Brasileira de Letras Jurídicas, na Academia Brasileira de Direito e, principalmente, na Academia Internacional de Direito e Economia, tenho empenhado meus esforços em defender que nós, advogados, resgatemos o protagonismo da época em que a classe possuía a coragem inabalável de denunciar qualquer afronta à Constituição Federal, exigindo que cada Poder se mantivesse adstrito às suas atribuições constitucionais.

Isto é, cabe ao Poder Legislativo elaborar as leis, autorizando, apenas em caráter excepcional, a edição de medidas provisórias e leis delegadas ao Executivo — no primeiro caso, cabe-lhe aprovar ou rejeitar; no segundo, delimitar a delegação. Jamais, contudo, essa prerrogativa deve caber ao Judiciário. Enquanto o Executivo exerce a função administrativa, o Judiciário deve atuar respeitando a instituição que é o verdadeiro esteio da democracia, ou seja, a advocacia. É por essa razão que fomos consagrados no artigo 133 da Constituição Federal, como invioláveis no exercício de nossas funções.

Gostaria de ver em nossos dirigentes de classe a coragem necessária para enfrentar este momento difícil, marcado por constantes invasões de competência, e que a voz dos advogados brasileiros voltasse a ser ouvida com o mesmo vigor de outrora, tal qual na época em que

fui conselheiro da OAB e presidi o Instituto dos Advogados. Naquele período, tínhamos na presidência do Conselho Federal da OAB a figura excepcional de Raimundo Faoro.

Embora não conheça pessoalmente o brilhantismo do atual presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, ressalto que ele é natural do Amazonas e seu pai, Alberto Simonetti, presidiu a OAB amazonense por vários mandatos. O Amazonas é um Estado cuja grandeza defendi por décadas, especialmente no que tange à Zona Franca de Manaus, atuando perante o Supremo Tribunal Federal como advogado em diversos governos. De lá também provém meu ilustre e querido amigo Bernardo Cabral, ex-presidente do Conselho Federal da OAB e relator da nossa Carta Magna. Hoje, está na presidência do Conselho de Notáveis da Confederação Nacional do Comércio, onde também tem defendido a harmonia, o equilíbrio e a necessária independência entre os Poderes e onde sou também seu conselheiro há mais de 30 anos.

É fundamental que nós, advogados, retomemos o protagonismo e a presença firme que marcaram nossa atuação na época da redemocratização. Que façamos da palavra o nosso instrumento para o restabelecimento da plena normalidade democrática, dialogando com os atuais detentores do poder, sem perder a altivez, lutando pelo cumprimento intransigente da Constituição Federal, pela harmonia e independência dos Poderes, sem jamais admitir a invasão de suas atribuições outorgadas pela Lei Suprema.

Enfim, na condição de um velho advogado de província (completarei 91 em fevereiro), que pretende exercer esta nobre profissão até morrer, venho apelar aos meus colegas: façamos uso do instrumento mais poderoso que possuímos: a palavra. Que por meio dela o Brasil retome o caminho da normalidade democrática, pautada pelo respeito à independência e à harmonia entre os Poderes, e que aqueles que os exercem honrem as funções relevantes que possuem no País, respeitando os limites que lhes foram outorgados pela Constituição.

Comissão de Soluções Fundiárias inicia atividades de 2026 com sessão de mediação em Linhares

A Comissão tem como finalidade prevenir e solucionar conflitos coletivos relacionados à posse e à propriedade de imóveis urbanos e rurais

A Comissão Regional de Soluções Fundiárias do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), presidida pelo Desembargador Alexandre Pupim, deu início às atividades de 2026 com a realização de uma sessão de mediação, quinta-feira, 29, no Fórum de Linhares. O encontro teve como objetivo buscar uma solução consensual para o conflito.

A audiência contou com as partes e de seus advogados, além de representantes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), do Governo do Estado, por

meio da Secretaria de Direitos Humanos (SEDH), da Defensoria Pública do Estado (DPE-ES) e da Prefeitura Municipal de Linhares. O Tribunal de Justiça do ES (TJES) foi representado pelo Juiz Eliezer Mattos Scherrer Junior, presidente da AMAGES (Associação dos Magistrados do ES).

A Comissão Regional de Soluções Fundiárias foi instituída pela Resolução nº 59/2024 e tem como finalidade prevenir e solucionar conflitos coletivos relacionados à posse e à propriedade de imóveis urbanos e rurais, priorizando o diálogo, a mediação e a construção de soluções consensuais.

KILL CONTABILIDADE

Heráclides Barbosa – Kill – CRC ES-3.763/0
Luciano Barbosa – CRC ES-15.509/0
Endereço: Centro de Linhares próximo a Caba Econômica Federal
Contato: 27-3264-19694 / 27-3264-2096 / 27-99959-9000
contato@linharescontabil.com.br

40 anos

GEORGE FREITAS & FREITAS
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Dr. George Duarte Freitas Filho
OAB/ES nº 3953
georgefreitasadv@yahoo.com.br

Drª. Georgia Ribeti de Freitas Duarte
OAB/ES nº 8671
georgiaribeti@yahoo.com.br

Dr. Thyago Salvador de Freitas
OAB/ES nº 14975
thyagosfreitas@yahoo.com.br

Drª. Brenda Moro Eliziário de Freitas
OAB/ES nº 28072
brendamoroe@gmail.com

Rua Capitão José Maria, 1388, Ed. Monsarás, salas 317/318, Centro Linhares-ES, CEP.: 29900-903.
Tel: (27) 3371-2794 / 99760-7537

* Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifio, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região

TELEVISÃO

Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

Se na TV, segundo não se estoca, até quando vai o Aqui Agora no SBT?

Na televisão, tempo é dinheiro. É isso que ela vende, obrigada, claro, a trabalhar e sempre buscar o melhor para atender ao mercado.

Um beabá.

Novidade zero, mas é tudo o que no "Aqui Agora" não existe e nem representa na vida do SBT, por sua insignificância, falta de investimentos e resultados ruins todos os dias.

Primeiro que o programa atual, diferentemente daquele que existiu no passado, por mais que se busque ou se tolere, não tem nada de "aqui", muito menos de "agora".

Está ali, claramente só preenchendo espaço e à espera de que alguma coisa melhor, um dia, passe a ocupar o seu lugar.

Algo que é absolutamente incompatível na vida de uma TV que se preze, diante do que o fim de tarde, começo da noite, representam estrategicamente na montagem de qualquer grade de programação. Não por acaso, a exigência de conteúdos competitivos e com capacidade de retenção.



FOTO: reprodução

De duas, uma: ou o SBT assume o "Aqui Agora" como produto relevante, com investimento e direção definidos, ou inventa outra coisa qualquer, mas sem demo-

rar mais nada para isso. Deixar como está, não é só empurrar com a barriga, mas perder público, dinheiro, relevância e jogar contra o próprio patrimônio.

É ELA



FOTO: Arquivo pessoal

Definida como nova apresentadora do "Mulheres" da Gazeta, uma das atrações mais longevas da televisão brasileira, Glória Vanique é a convidada do nosso programa na LeoDias TV, hoje, às 19h. É a primeira dela, após o anúncio oficial.

NÃO TÁ LEGAL

A Globo tem que se cercar de alguns cuidados para não deixar crescer todo esse falatório de que existe torcida nas suas transmissões esportivas.

De cara evitar certos exageros que em nada estão contribuindo para a sua imagem e no conjunto dos trabalhos. Nunca foi assim, por que agora?

GRAVA AMANHÃ

Luciano Huck, de volta das férias, volta a gravar amanhã o seu "Domingão" na Globo.

Além dos quadros tradicionais e já conhecidos, existem duas ou três novidades planejadas para o longo do ano.

PARTE ÚNICA

O "Domingão", da Globo, voltou a ter uma parte só, diferentemente do ano passado, quando entrava uma antes e outra depois do futebol.

Só que em duas versões diferentes, por enquanto, até o final dos campeonatos regionais.

FORA ISSO

A partir de 15 de março, vale lembrar, "Eliana em Família" vai ocupar a primeira faixa de shows nos domingos da Globo.

Aliás, o programa dela já está com projeto cenográfico aprovado e em fase de construção. É a cara dela.

POSSO DIZER?

Em relação ao episódio, até passou um pouco, mas em próximas ocasiões o pessoal do "BBB" precisa definir melhor o que é agressão.

No caso do Paulo Augusto, por exemplo, será que não foi só uma disputa de jogo? Sem querer agredir ninguém?

Novo programa

Tom Cavalcante, ontem em São Paulo, na Quanta Estúdios, já gravou valendo para o "Boom!", seu novo programa para as tardes de domingo na Record.

O game show está previsto para estreiar em março.

Tom, como se sabe, vai continuar normalmente com o "Acerte ou Caia!".

BATE-REBATE

- O Trambicast, voltado para o entretenimento jovem, está em alta no digital...

- ... Já são 120 mil inscritos no YouTube, 80 mil seguidores no Instagram e mais de 6 milhões de views no TikTok.

- Miguel Falabella tem se dividido entre as gravações da novela "Três Graças" e os preparativos do musical sobre a trajetória de Gilberto Gil...

- ... O espetáculo estreia em 20 de agosto no Teatro Santander, em São Paulo.

- Arthur Alavarse integra o elenco de "Dona Beja" na HBO Max...

- ... Ele vive Rômulo, um segurança da protagonista.

- O diretor Vicente Guerra, novo titular da série "Ben-Hur", é um nome em alta na Seriella.

COMPROMISSO

Marcelo de Carvalho deixou a sociedade da Rede TV!, mas continuará apresentando normalmente o seu programa das noites de sábado.

Mas só por mais este ano, como foi combinado entre ele e Amilcare Dallevo.

CRONOGRAMA

A Warner, como foi com "Beleza Fatal", vai disponibilizar, toda segunda-feira, cinco capítulos da novela "Dona Beja", estrelada por Grazi Massafera.

Portanto, os últimos estão previstos para a semana de 23 de março. Isso, claro, se não houver alguma surpresinha.

C'EST FINI

A Globo tem dedicado grande atenção ao projeto "Por Você", nova novela das sete, escrita por Juliana Peres e Dino Cantelli, escolhida para suceder "Coração Acelerado". Mais uma com estreantes.

Já na faixa das 18h, olhares para "Lá na Minha Terra", escrita por Mario Teixeira e substituta de "A Nobreza do Amor". Ao que se comenta, o roteiro passa por mudanças.

Então é isso. Mas quinta-feira tem mais. Tchau!

CLÍNICA
noroDr. Celieti Gaburro
CRO-1781Dr. Geraldo Magalhães
CRO-1518Dr. Julia Magalhães
CRO-9732

Restaurações estéticas - Facetas - Clareamento - Implantes - RX Panorâmico Digital

Rua Nicola Biancard, nº 1165 - Centro - Linhares - ES - CEP: 29900-207

27 3264 - 1986 | 27 99984-5500

Essa coluna é publicada todas as terças-feiras, quintas-feiras e domingos

INFORME

redacao@jornalopioneiro.com.br

VAGAS DE EMPREGO

O mês de fevereiro começa ofertando em Linhares 155 oportunidades de emprego para diversas funções, com ou sem experiência. Entre as vagas disponíveis estão 39 para auxiliar de logística, 10 para ajudante de aterro, 10 para caldeireiro, 10 para auxiliar de limpeza, 8 vagas para operador de máquina costal, 5 vagas para operador de motoserra, 5 vagas para operador de roçadeira e outras 2 vagas para auxiliar de produção. O candidato interessado, que esteja dentro do perfil da vaga deve comparecer à agência apresentando CPF, RG, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e comprovante de residência.

EXPORTAÇÕES DO NORDESTE

O Nordeste alcançou, em 2025, o maior volume de exportações dos últimos três anos. A região vendeu ao mercado internacional US\$ 24,8 bilhões em produtos, equivalente a 7% de tudo o que o Brasil exportou no período. O resultado representa um avanço em relação a 2024, indicando redução da dependência do mercado externo, com queda nas importações. Além do crescimento das exportações, as importações nordestinas recuaram cerca de 5%, passando de US\$ 28,7 bilhões em 2024 para US\$ 27,2 bilhões em 2025. Os dados fazem parte dos novos painéis de comércio exterior do Data Nordeste, plataforma pública de informações econômicas desenvolvida pela Sudene, que reúne e organiza estatísticas estratégicas sobre a região. Os produtos do reino vegetal lideraram as vendas externas do Nordeste, com US\$ 6,9 bilhões. Em seguida aparecem os minerais, com US\$ 4,6 bilhões, e os produtos das indústrias alimentares, que somaram US\$ 2,1 bilhões. A China foi o principal destino das exportações nordestinas, (US\$ 6,22 bilhões), seguida por Estados Unidos (US\$ 2,89 bilhões) e Canadá (US\$ 2,72 bilhões). Na América do Sul, a Argentina foi o principal parceiro comercial (US\$ 1,62 bilhão). Na Europa, os Países Baixos concentraram o maior volume de compras (US\$ 1,19 bilhão). No mesmo período, o estado da Bahia liderou as exportações, com US\$ 11,52 bilhões, seguido do Maranhão (US\$ 5,49 bilhões) e Pernambuco, com US\$ 2,36 bi. Ceará (US\$ 2,30), Rio Grande do Norte (US\$ 1,14 bi), Piauí (US\$ 850 milhões), Alagoas (US\$ 580 milhões), Sergipe (US\$ 510 milhões) e Paraíba (US\$ 140 milhões), completam a relação.

AULAS NO SISTEMA PRISIONAL

O ano letivo 2026 tem início nesta quarta-feira (04) para cerca de quatro mil alunos privados de liberdade. A educação no sistema prisional do Espírito Santo é ofertada pela Secretaria da Justiça (Sejus), em parceria com a Secretaria da Educação (Sedu), e faz parte do Programa de Ressocialização voltado à população prisional. Na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), as aulas são realizadas em 33 unidades prisionais, atendendo estudantes dos ensinos Fundamental e Médio. Um avanço importante para este ano é o fortalecimento da EJA Profissional, modalidade integrada à educação básica com formação técnica. Além do Curso de Logística, que já faz parte da grade disciplinar, serão ofertadas 225 vagas destinadas a novos cursos, como o Técnico em Administração e Técnico de Modelagem em Vestuário, medidas que visam a ampliação da qualificação profissional e inserção no mundo do trabalho. Para o secretário de Estado da Justiça, Rafael Pacheco, a educação é uma política pública estratégica dentro do sistema prisional e um importante instrumento de enfrentamento à reincidência criminal. "Investir em educação no sistema prisional é investir em segurança pública. Cada aluno que retorna à sala de aula amplia suas chances de romper com o ciclo da criminalidade. O conhecimento é a base para novas conquistas e para o acesso a oportunidades quando no retorno ao convívio em sociedade", destacou. O ano de 2025 foi encerrado com resultados expressivos na oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ao longo do último semestre, 367 estudantes concluíram o Ensino Fundamental e 429 concluíram o Ensino Médio, números que evidenciam o impacto positivo das ações educacionais desenvolvidas. Além disso, destacou-se o incentivo à continuidade dos estudos por meio da participação em exames nacionais.

FESTIVAL SABORES NO PONTAL

Entre os dias 5 e 8 de fevereiro (quinta-feira a domingo), Pontal do Ipiranga receberá o Festival Sabores, encontro gastronômico regional com muita música e cultura. O evento será realizado na quadra do Forró Pontal, ao lado da Igreja Santa Ana, com início sempre às 17h. Com entrada gratuita, o festival terá opções para toda a família em uma programação diversificada. O público poderá conferir artesanato, produtos de agroindústrias, cervejas artesanais e aproveitar uma área kids, especialmente preparada para as crianças. Durante os quatro dias de evento, os visitantes terão à disposição uma praça de alimentação completa, além de shows com artistas locais e regionais. A programação musical inclui ritmos variados, passando pelo pagode, sertanejo e axé. O Festival Sabores do Pontal é uma realização do Instituto Panela de Barro, com patrocínio de empresas.

TRANSFORMAÇÃO ACELERADA

O varejo segue em transformação acelerada e, em 2026, deve operar em um cenário marcado pelo avanço tecnológico, pelas mudanças no comportamento do consumidor e por um ambiente econômico mais desafiador. A integração entre canais físicos e digitais, o uso estratégico de dados, a adoção de práticas sustentáveis e o foco na experiência do cliente tendem a assumir papel ainda mais central na estratégia das marcas. Ao mesmo tempo, indicadores de mercado mostram que o setor tem ganhado tração. Dados do Índice Antecedente de Vendas do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), apontam uma expectativa de crescimento nominal das vendas no curto prazo, com projeções de alta de 5,0% em novembro, 3,2% em dezembro e 2,3% em janeiro de 2026, na comparação anual, sinalizando que, mesmo em um contexto mais complexo, o varejo segue identificando e capturando novas oportunidades. Nesse contexto, inovação digital, omnichannel avançado e sustentabilidade se consolidam como pontos estratégicos para manter a relevância e sustentar o crescimento a longo prazo. Mais do que acompanhar tendências, o varejo passa a ser desafiado a estruturar propostas de valor mais integradas, personalizadas e alinhadas às novas expectativas dos consumidores. A seguir, especialistas de grandes empresas, como Pampili, Drivin Brasil, Siprocal, D4Sign by Zucchetti e Olist compartilham suas visões sobre os movimentos que devem moldar o setor em 2026

Paulo Florencio

É advogado, Pós-graduado em Direito e PhD - Doutorado em Ciências da Religião



"ACERTE OU CAIA"

É um programa que acontece aos domingos a tarde, um dos raros programas que oferece alguma coisa útil na televisão. A coisa consiste em acertar perguntas que são feitas aleatoriamente, escolhidas pelo computador - sobre conhecimentos gerais, começa fácil e vai dificultando de acordo como avança o candidato. Explicado isso, pelos menos duas coisas me chamam a atenção, quando posso assistir, o horário não é muito bom para quem tem que se arrumar para ir à igreja. Um detalhe, as pessoas convidadas para os desafios, geralmente são algumas celebridades, influenciadores, artistas, etc. Das duas coisas, a primeira foi ouvir de uma ex-atleta, campeã olímpica de voleibol, ouro, melhor do mundo: "não sei se vou acertar, pois não tive tempo de estudar, tudo foi gasto nos treinos e nos jogos". Pensei, onde estaria o mérito? Em ter se dedicado aos estudos, ou ser a melhor do mundo no voleibol?

De uma coisa sei, ela já foi a melhor do mundo, isso não satisfaz? Conquistou o coração de muita gente no mundo inteiro, foi e continua sendo admirada! Que importa? Foi a melhor - exemplo de dedicação, obediência ao técnico, comida balanceada, pouco tempo para a família. Só assim se faz um campeão. A segunda coisa observada, por melhor que fossem dentre os melhores, é que no desafio final, quando sobram apenas dois, um deles vai ficar, e o outro vai para o temível buraco. O detalhe é para o que fica e que ainda prossegue no desafio de dobrar o valor do prêmio, ou ficar apenas com a metade do foi conquistado. Vem o dilema: arriscar a responder

mais dez perguntas em dois minutos e receber o dobro, ou aceitar a metade do valor. Por incrível que pareça, 99% não arrisca, aceita a metade do prêmio e vai embora.

A segunda observação, é que, por mais que uma pessoa possua conhecimento geral e domine bem as emoções na hora de responder, o cérebro parece não ser tão rápido. Mas, na verdade, há uma série de coisas acontecendo quando uma pessoa está sendo submetida aos olhares e julgamento de milhares de expectadores. Com mais um detalhe, no momento em que o candidato faz a escolha de quem será seu desafio, há uma espécie de julgamento - escolher aquela pessoa que aparenta nervosismo ou mesmo não ter muito conhecimento. Teve uma candidata bem espalhafatosa que chegou a dizer: "não sou tão burrinha não". Não era essa a questão do jogo, contudo, ela foi para o buraco.

A lição disso tudo, é que na vida surgem as oportunidades de se realizar, ou conquistar seu desejo. Se houver empenho, você pode tornar-se um campeão, sem dedicação ninguém chega a lugar nenhum; Ser excelente em alguma coisa, é melhor do que ser medíocre e saber fazer várias coisas ao mesmo tempo; Vencer na vida, não significa ter vários diplomas na parede, eles podem testificar o seu grande saber, mas se de todos eles nenhum faz diferença para com seu próximo, de pouco vale. De tudo que somos, de tudo que temos, de tudo que pensamos, somos meros administradores, vencido o tempo, sere-mos pó. Uma eternidade está logo ali, importa que tenhamos acertado mais, errado menos.

Reforma tributária traz mudanças relevantes para as atividades dos produtores rurais

A reforma tributária já é uma realidade no ordenamento jurídico brasileiro. Com a promulgação da Emenda Constitucional nº 132, em 2023, a Constituição Federal foi alterada para permitir à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios a criação de novos tributos sobre o consumo, em substituição aos cinco impostos vigentes ISS, ICMS, PIS, Cofins e IPI.

No novo modelo, esses tributos serão substituídos pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência da União, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados, Distrito Federal e Municípios, que dividirão a arrecadação. Soma-se a eles o Imposto Seletivo, popularmente denominado “imposto do pecado”, cuja finalidade é desestimular o consumo de bens e serviços prejudiciais à saúde, ao meio ambiente e ao bem-estar coletivo.

A regulamentação do novo sistema foi consolidada pela Lei Complementar nº 214/2025, que instituiu definitivamente os tributos previstos na Constituição e promoveu profundas alterações na dinâmica comercial do produtor rural. Segundo o advogado tributarista e agrarista Álvaro Santos, especialista em planeja-

mento patrimonial e sucessório no agronegócio, é fundamental considerar que cerca de 90% dos produtores rurais brasileiros atuam como pessoas físicas, e não como pessoas jurídicas. “Historicamente, o produtor rural pessoa física se preocupava basicamente com o cumprimento de duas obrigações tributárias a entrega anual da Declaração do Imposto de Renda (IR) e o recolhimento do Imposto Territorial Rural (ITR)”, explica o especialista.

Até então, os demais tributos incidentes sobre o consumo não impactavam diretamente o produtor rural. Contudo, com a implementação da CBS e do IBS, esses tributos passam a incidir sobre a venda de bens e serviços, o que inclui, expressamente, a produção agropecuária. “Isso gera duas grandes preocupações o aumento do ônus tributário no momento da comercialização da produção e a elevação significativa da complexidade contábil e fiscal das atividades rurais”, destaca Santos.

Desde 2019, aqueles com faturamento anual superior a R\$ 4,8 milhões já estão obrigados à escrituração do Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR), destinado exclusivamente à apuração do Imposto de Renda. Entretanto,

com a chegada do IBS e da CBS, será necessária a apuração mensal de todas as entradas e saídas da atividade rural, a fim de calcular corretamente os novos tributos e efetuar o recolhimento no mês subsequente.

Esse novo cenário exigirá um acompanhamento técnico muito mais rigoroso, com assessoria contábil e jurídica especializada e integrada à rotina do produtor. A legislação foi complementada, ainda, pela recente Lei Complementar nº 227/2026, que instituiu o Comitê Gestor do IBS, criando um órgão interfederativo responsável pela arrecadação, fiscalização e regulamentação desse tributo.

Com a reforma, altera-se também a lógica da tributação no âmbito interestadual. Antes, o ICMS era recolhido majoritariamente no local de origem da mercadoria. Agora, o novo sistema passa a adotar o princípio do destino, ou seja, a tributação ocorrerá conforme o Estado e o Município onde se encontra o adquirente da produção rural. “O sistema tornou-se muito mais intrincado e exigirá organização, planejamento e atenção às normas infralegais que ainda serão editadas pela Receita Federal e pelo Comitê Gestor”, ressalta Santos.

Mudanças imediatas

Destaque obrigatório de CBS e IBS nas notas fiscais

Já a partir de 2026, empresas e contribuintes estarão obrigados a emitir notas fiscais com destaque da CBS (0,9%) e do IBS (0,1%), totalizando 1%. Embora, inicialmente, esses valores não sejam recolhidos, a informação deverá constar obrigatoriamente no layout da nota fiscal, sob pena de multa equivalente a 1% do valor da operação. “Essa alíquota de caráter experimental permitirá o monitoramento das operações e servirá de base para a definição das alíquotas definitivas ao final de 2026”, explica o advogado.

Emissão de notas fiscais na comercialização da produção

Ao longo deste ano, o produtor rural deve redobrar a atenção na emissão de notas fiscais relativas à comercialização de soja, milho, gado, algodão, madeira, café, cana-de-açúcar e demais produtos agropecuários. É importante observar que alguns Estados possuem legislações específicas quanto à obrigatoriedade de emissão da nota pelo próprio produtor. “Ainda estamos em um período de debates e ajustes sobre o funcionamento do sistema interfederativo de emissão de notas fiscais, especialmente em Goiás, onde o produtor só consegue emitir todas as notas de venda se tiver prévio credenciamento”, pontua Santos.

O Cadastro nacional e possível vinculação ao CNPJ é outra preocupação relevante e refere-se à necessidade de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). A nova legislação prevê que tanto pessoas físicas quanto jurídicas contribuintes dos novos tributos deverão estar inscritas em um cadastro nacional para viabilizar a apuração e fiscalização dos novos tributos. “Isso indica que o produtor rural pessoa física poderá receber um número junto ao CNPJ, sem que, necessariamente, tenha que se constituir como ‘empresa’, a exemplo do que já ocorre em alguns Estados, como São Paulo”, esclarece o especialista.

Ainda não está definido se esse cadastro será vinculado ao CPF do produtor ou a cada propriedade rural, o que demanda atenção especial, sobretudo para aqueles que possuem mais de um imóvel rural.

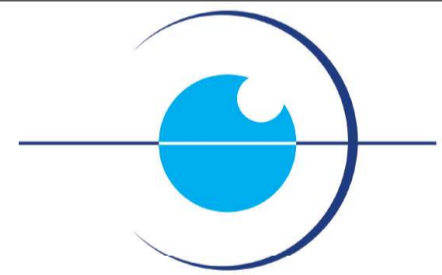
PRODUTOS EXCLUSIVOS, QUALIDADE INCOMPARÁVEL E O MELHOR, PREÇOS DE FÁBRICA.



ATENDIMENTO
PELO WHATSAPP
☎ 27 99255-6465

LOJA NA FÁBRICA
RIMO
SEU SONHO, SUA CASA

Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 6433, Nova Betânia / Linhares - ES • EM FRENTE AO SHOPPING • 27 2103-5599



Bressan
Clínica de Olhos

CRM-ES 859

Telefone: (27) 3264-2626

Av. João Felipe Calmon, 1115 - Linhares - ES



**FREITAS
TIMBOÍBA**
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Leandro Freitas de Sousa
OAB/ES 12.709
(27) 99986-6000

Aclimar Nascimento Timboíba
OAB/ES 13.596
(27) 99976-7493

Avenida Comendador Rafael, 1.245, Ed. Gezel, Sala 403, Centro, Linhares - ES, CEP 29900-050



DENI

“A vida é uma lâmpada acesa, vidro e fogo. Vidro que com um sopro se faz e fogo que com um sopro se apaga”

>> Padre Antônio Vieira

Bom dia, **Antonio Manoel de Jesus**

DENI ALMEIDA DA CONCEIÇÃO

denialmeida@jornalopioneiro.com.br



Foto: Divulgação

•• **Augusta e Antonio Edito Gava** celebraram sábado, 31, Bodas de Ouro, 50 anos de casados. Forte abraço amigos



Foto: Divulgação

•• **Marlene e Chico Zanon** já decidiram: vão passar o período carnavalesco no sítio, em Povoação

O engenheiro Cristiano Fernandes Pestana, da Nortec Engenharia, celebrou, em família, 68 anos de vida, com direito a uma bênção especial na Missa das 19 horas de domingo, na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, no centro de Linhares. Cumprimentos da coluna.

•••

Depois de retornarem de Conceição da Barra no último domingo, Angela e Jair Perini foram almoçar no Restaurante Robalo, no Três Barras: ali também estavam Letícia e Juliano Kiepper de Jesus.

•••

Com o início das aulas que começaram ontem em alguns colégios, a cidade já tomou outro aspecto e o comércio, também. Que bom!

Passos de tartaruga

Além da qualidade ruim do asfalto que vem sendo aplicado, as obras no trecho de 30 quilômetros de pavimentação da estrada que liga Linhares a Povoação segue a passos de tartaruga, e no atual momento, segundo informação que temos, estão paralisadas. Essa obra, pelo que se sabe, é de responsabilidade do Governo do Estado, Prefeitura Municipal de Linhares e Fundação Renova.

Reunião do Conexão

Na última quinta-feira, dia 29 de janeiro, o Conselho de Administração do Sicoob Conexão e Diretores Executivos estiveram reunidos em Linhares, sem dúvida alguma, importante praça para a instituição. Presenças do Presidente José Nivaldo Casagrande; Vice-presidente Adriano Pirola Sacconi; Conselheiros Efetivos: Alessio Baldo Neto, Alexandre Filippe, Bento Venturini, Josiane Matuchack Rocha e Valter Ost. Diretores Executivos - Alair José Giuriato, Michelle Calmon Manzoli, Nivaldo Mauri e Paulo Roberto Silva.

É importante frisar que a carteira de renda fixa do Sicoob registrou um salto de 17% em apenas nove meses, passando de R\$ 187,98 bilhões, em dezembro de 2024, para R\$ 219,98 bilhões, em setembro de 2025. O desempenho expressivo confirma a preferência dos cooperados por produtos que oferecem segurança, liquidez e estabilidade.

Vale registrar, também, que essa Instituição financeira cooperativa tem mais de 9,3 milhões de cooperados e está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.



Foto: Divulgação

•• Em pé: **Carlinhos Mendonça, Paulinho da Panan e Branco Durão**; sentados: Luciano Piana, Deni Almeida, Luciano Durão e Adão Cellia

Logo após o carnaval o linharenses vai tomar conhecimento dos nomes que estarão disponíveis para a disputa política em outubro. Existe uma tendência forte do linharenses votar em candidatos locais, para que o município tenha mais representação, porque votando em candidatos de fora, pode acontecer como estamos vivendo hoje: Linhares, com mais de 120 mil eleitores e com todo seu potencial econômico não tem um representante político eleito se quer, para representa-lo. Triste.

Carnaval na Barra

Pelo menos 50 atrações, entre as quais Chiclete com Banana e Zé Paulo estão anunciadas para o carnaval de Conceição da Barra. Também estão agendados os desfiles dos blocos na sede da Barra: Laboratório, Maartins, Casa Velha e Para Rai, que este ano comemora 40 anos. Na vila de Itaunas vai ter desfile dos blocos Itaunas Pra Sempre Vou Te Amar, Girinos (bloco infantil), Solte a Perereca, Aí Dentro e Oiá o Jegue.